

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O COMBATE À DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ALINE GALÚCIO DE OLIVEIRA
KARILENA KARLLA DE AMORIM PEDROSA

Autores: PRISCILLA PEREIRA DE MENEZES
RAIMUNDA MEDEIROS GERMANO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dengue é uma doença de alta incidência no Brasil, atingindo a população de todos os estados, independente da classe social. No ano de 2011, o estado do Rio Grande do Norte vivenciou mais um surto epidêmico da doença. Sabe-se que eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença, é a única maneira de evitá-la. Sendo assim, a educação em saúde é fundamental no combate à doença. Objetivo: relatar a experiência de enfermeiras em atividade de educação em saúde sobre dengue com crianças de uma escola pública do município de Natal/RN. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade foi desenvolvida em novembro de 2011, com alunos do 1º, 2º e 3º ano do nível fundamental, sendo denominada “Quiz da dengue”. Baseava-se no método gincana educativa, na qual a turma era dividida em dois grupos, que deveriam responder a 10 questões relativas à temática, tais como: características e hábitos do mosquito, transmissibilidade, sintomas, prevenção e tratamento. Após cada pergunta/resposta, havia um aprofundamento das questões em pauta, bem como se dava espaço para que os alunos abordassem possíveis dúvidas. Além disso, ao final do “Quiz”, os alunos realizavam uma pequena encenação sobre o que haviam aprendido e assistiam a um vídeo, cuja abordagem era a campanha contra a dengue. Resultados: Observou-se que as crianças possuíam um conhecimento prévio sobre o assunto, principalmente quanto às características do mosquito, uma vez que os professores já haviam trabalhado o tema em algumas turmas. A atividade contribuiu para reforçar os conhecimentos previamente apreendidos, sanar possíveis dúvidas, bem como oportunizar o aprendizado sobre questões não elucidadas anteriormente. As crianças participaram ativamente e demonstraram ter consciência quanto à importância do tema, relatando experiências de colegas, familiares e vizinhos que contraíram a doença. Além disso, mostraram-se dispostas a combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* em suas casas e na escola. Conclusão: A educação em saúde, envolvendo assuntos de relevância pública como a dengue, deve ser mais frequente nas escolas. Agindo assim, insere-se a criança como sujeito ativo no processo de prevenção da doença, a partir da adoção de medidas simples, protegendo a si mesma, sua família e vizinhos, conscientizando-os também de seu papel primordial no combate ao mosquito transmissor da dengue.